

pós:

Revista do Programa
de Pós-graduação em Artes
da Escola de Belas Artes da UFMG



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Biblioteca da Escola de Belas Artes da UFMG, MG, Brasil)

Pós [recurso eletrônico] : Revista do Programa de Pós-graduação em Artes. – Vol. 1, n. 1 (maio 2008)- . – Belo Horizonte : Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Belas Artes, 2008-
1 recurso online (v. : il. ; 25 x 21 cm.).

Semestral

A partir de 2011 também em formato eletrônico.

Modo de acesso: Internet.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.

ISSN 1982-9507 (impresso)

ISSN 2238-2046 (*online*)

1. Artes – Periódicos. I. Universidade Federal de Minas Gerais.
Escola de Belas Artes.

CDD 700

CDU 7

Pós: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes – EBA/UFMG

Universidade Federal de Minas Gerais

REITOR: Clélio Campolina Diniz

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO: Ricardo Santiago Gomez

Escola de Belas Artes

DIRETOR: Luiz Antônio Cruz Souza

COORDENADORA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES: Lucia Gouvêa Pimentel

Conselho editorial

Ana Mae Tavares Barbosa

Béatrice Picon-Vallin

Claus Clüver

Cuauhtémoc Medina

Guillermo Aymerich

Heitor Capuzzo

Luiz Antônio Cruz Souza

Maria Beatriz Medeiros

Narayan Khandekar

Sandra Rey

Silvia Fernandes da Silva Telesi

Teresa Eça

Vibeke Sorensen

Comitê editorial

Ana Lúcia Andrade

Arnaldo de Albuquerque Araújo

Fernando Mencarelli

Lucia Gouvêa Pimentel

Maria Angélica Melendi

Patrícia Franca

Yacy-Ara Froner (editora)

Revisora

Virgínia Mata Machado

Ficha catalográfica

Maria Holanda da Silva Vaz de Mello

Capa, projeto gráfico e editoração eletrônica

Núcleo de Produção em Artes Gráficas - EBA/UFMG

COORDENAÇÃO: Fernanda Goulart

ESTAGIÁRIOS: Daniel Hazan, Diogo Droschi,

Douglas Velloso, Henrique Teixeira, Laura Barreto,

Mário Silva, Mônica Vaz

FOTOS CAPA: Fernanda Goulart

VERSÃO ELETRÔNICA: Virgílio Carlo de Menezes Vasconcelos

<http://www.eba.ufmg.br/>

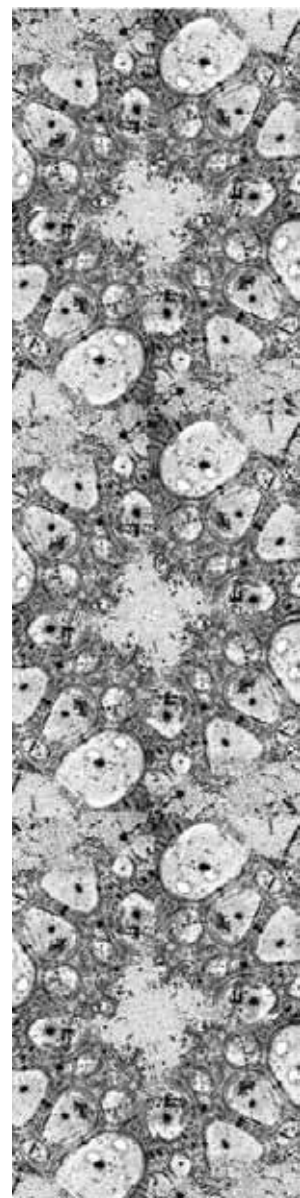
revistapos@eba.ufmg.br

Apoio: Pró-Reitoria de Pós-Graduação, por meio do convênio CAPES/UFMG/PROF

Editorial

A **Pós** surge em um momento especialmente fecundo do Programa de Pós-graduação em Artes da Escola de Belas Artes da UFMG. Em 2005, o Mestrado em Artes completou dez anos de existência, já plenamente consolidado. Em 2006 foi implantado o Doutorado em Artes, concluindo assim o ciclo de pós-graduação da EBA. Em 2007 o Programa atingiu o conceito cinco na avaliação da Capes, um reconhecimento importante de todos os esforços empreendidos pelo seu corpo docente e discente. Com o Mestrado já bem estruturado e caminhando rumo à consolidação do Doutorado, julgamos este momento oportuno para lançarmos a nossa revista. Ela nasce, portanto, da necessidade real do Programa de apresentar seu perfil e como um importante veículo de comunicação, que irá atingir principalmente a comunidade acadêmica. O nome escolhido - **Pós** - indica algumas das preocupações que nortearam os trabalhos do Comitê Editorial e também da equipe de criação do projeto gráfico. Em primeiro lugar buscou-se com a utilização do prefixo **pós** apontar para algumas características que pretendemos cultivar na revista. Pós, do latim *post*, indica posterioridade, depois de (no espaço e no tempo). O uso do "S" espelhado na marca aponta também para o passado, assim como a serifa do tipo escolhido, que transmite confiabilidade, tradição, contrabalançada pela informalidade sugerida através da caixa baixa. Os dois pontos (:) remetem ao que está por vir. Assim, define-se o caráter da revista: apontando para o futuro, porém sem abrir mão da tradição. Por outro lado, o nome é simultaneamente complexo e banal, pois além de apontar para o tempo - **Pós** -, remete também à poeira, a partículas tênues que pairam no ar e se depositam no solo. Esta revista nasce portanto aberta ao que está por vir, buscando contribuir efetivamente para as discussões sobre as artes. Os professores e pesquisadores que compõem o Conselho Editorial têm um papel especialmente importante neste primeiro número da **Pós**. Eles foram convidados a colaborar neste volume, com o objetivo de definir o perfil da revista, fundando-a a partir de um conjunto de textos de alto nível acadêmico. Também a presença de professores/pesquisadores convidados vem enriquecer este volume, no qual procuramos atingir um patamar de excelência que buscaremos manter nos próximos números, a fim de que a revista tenha um papel importante na área, colaborando efetivamente para o desenvolvimento das pesquisas em arte.

O projeto editorial procurou envolver as três linhas de pesquisa do programa – *Criação, Crítica e Preservação da Imagem; Criação e Crítica da Imagem em Movimento; Artes Cênicas: Teorias e Práticas* – sem no entanto restringir seu formato a um esquema padrão, pois acreditamos que este é um processo em constante mutação, assim como o é a pesquisa em arte.



Não construímos uma fórmula capaz de satisfazer o desejo de toda a diversidade que tentamos veicular, mas para este primeiro número apresentamos uma amostragem de nossas aspirações diante deste grande labirinto: a revista nasce assim multilíngüe, multifacetada. Os autores convidados definem a pluralidade que pretendemos abarcar, porém mantêm o foco da questão que nos congrega: o universo das artes.

Buscando construir um espaço aberto à reflexão e às trocas, tão importantes para que se mantenha vivo o debate sobre as artes, apresentamos neste número inaugural dez artigos de importantes pesquisadores de diversas nacionalidades, oferecendo um amplo espectro de estudos sobre artes plásticas, arte educação, conservação preventiva, artes cênicas, cinema, mídias contemporâneas.

A pesquisadora e artista **Sandra Rey**, professora do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, colabora para a pesquisa sobre arte fazendo uma reflexão em seu artigo sobre a dimensão crítica dos escritos de artistas na arte contemporânea. Desenvolvendo investigações que tratam da intermedialidade, na abordagem de um tema que aproxima arte e literatura, o professor emérito aposentado de Literatura Comparada da Indiana University (EUA), **Claus Clüver**, apresenta em seu artigo um possível ponto de partida para uma reorientação do discurso crítico sobre as relações entre poesia concreta e arte concreta.

A arte educação é representada por **Ana Mae Barbosa**, professora titular aposentada da Universidade de São Paulo, cujo texto é parte da avaliação a ela encomendada pelo Canal Futura sobre o “Projeto Toda Beleza”. Também **Teresa Eça**, professora da Escola Secundária Alves Martins (Portugal) e pesquisadora do Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora (Portugal), desenvolve pesquisas na área do ensino de arte. No seu texto, ela faz uma breve análise da situação da educação artística em Portugal entre a década de 1990 e os primeiros sete anos do século XXI, focalizando aspectos da educação formal e não formal, apontando algumas tendências e questões emergentes.

A área de conservação conta com a participação de **Luiz Antônio Cruz Souza**, professor associado e vice-diretor da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, que analisa as relações entre as práticas científicas e a conservação de acervos no contexto nacional. **Narayan Khandekar**, atualmente Senior Conservation Scientist no Straus Center for Conservation, Harvard University Art Museums e Senior Lecturer on History of Art and Architecture, aborda em seu artigo, juntamente com Kim Muir, questões ligadas à autenticidade/falsificação da obra de arte.

Os estudos sobre cinema são representados pelo professor titular da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, **Heitor Capuzzo**, que analisa em seu artigo os efeitos das imagens do século XX em nossa memória, partindo da premissa de que pela primeira vez na história moderna um século foi registrado mais por imagens do que por palavras.

Na área de mídias eletrônicas, **Vibeke Sorensen**, professora e chair, Department of Media Study - University at Buffalo - The State University of New York, relata uma experiência artística envolvendo arte visual e *image media*, imersas em telecomunicações globais.

As artes cênicas são contempladas no trabalho de **Diana Taylor**, Professora do Department of Performance Studies na Tisch School, New York University (NYU/EUA) e também diretora e fundadora do Hemispheric Institute of Performance and Politics, que discute o papel da *performance* como uma herança cultural intangível. O ensaísta e dramaturgo **Bruno Tackels**, que leciona Estética e História do Teatro Contemporâneo na Université de Rennes 2 (França), investiga como dar corpo à utopia política dentro do ato teatral e avalia como essa questão encontrou respostas magistrais antes de ser tristemente engolida pela máquina teatral institucional.

O grupo reunido neste primeiro número da **Pós** contribui efetivamente para que se apresente um amplo panorama das pesquisas que vêm sendo desenvolvidas nas artes neste início de século, e também ajuda a expandir o campo de atuação do nosso programa para além do âmbito nacional, ensaiando vãos mais altos.

YACY ARA FRONER

Editora

Escola de Belas Artes /UFMG

MARIA DO CARMO DE FREITAS VENEROSO

Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Artes (2006-2009)

Escola de Belas Artes/UFMG

LUCIA GOUVÊA PIMENTEL

Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Artes

Escola de Belas Artes/UFMG